



ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL
CAPIM DOURADO de 2017, realizada nos dias 21 e 22 do mês de Agosto de dois
mil e dezessete, no município de Lajeado, na Câmara Municipal (R. Justiniano
Monteiro). No dia 21(vinte e um) a reunião teve início às 08 horas e 45 minutos
e foi encerrada às 18:20; No dia 22(vinte e dois) a reunião teve início às 08
horas e 30 minutos e foi encerrada às 19horas. Na oportunidade estiveram
presentes os **Secretários e Técnicos de Saúde** dos seguintes municípios: **1 -**
Aparecida do Rio Negro: Sebastiana Luzia da C. Batista/Secretária (presente dia
21 e dia 22); Miriã Sobrinho Silva/Coord. da Atenção Primária (presente dia 21 e dia
22); e Déborah Pereira Amorim/Psicóloga do NASF (presente dia 21 e dia 22); **2 -**
Fortaleza do Tabocão: Roseane R. Melo Nunes/Secretária (presente dia 21 e dia
22); Pollianna R. Passos/Psicóloga do NASF (presente dia 21 e dia 22); Solange
Vieira Muniz/Coordenadora da Atenção Básica (presente dia 21); e Adriana G. P.
Alvarenga/Assistente Social (presente dia 22); **3 - Lagoa do Tocantins:** Neyla
Sysmonara de O. Carvalho/Suplente (presente dia 21 e dia 22); Jovina Mirelle Silva
Lima/Nutricionista do NASF (presente dia 21 e dia 22); **4 – Lajeado:** Valéria Silva
Paranaguá/Secretária (presente dia 21 e dia 22); Valéria Alves de S.
Monteiro/Suplente (presente dia 21 e dia 22); Cinthia Costa Souza
D'Almeida/Enfermeira ESF (presente dia 21 e dia 22); Lucivância de
Paula/Coordenadora de Planejamento (presente dia 21 e dia 22); Benária S.
Alves/Assistente Social (presente dia 21 e dia 22); Layla Régia P. da Costa/Técnica
em Enfermagem (presente dia 21); Rosiane Gonçalves dos Reis Pereira/Agente
Comunitária de Saúde (presente dia 21); Maria da Consolação Costa e
Chagas/Coordenadora da Vigilância Epidemiológica (presente dia 21 e dia 22);
Rhuan V. de Souza/Agente Comunitário de Endemias (presente dia 21); Milena
Soares Parente/Técnica em Enfermagem (presente dia 21); **5 – Lizarda:** Thiago
Maurílio Glória/Secretário (presente dia 21 e dia 22); Igor Rodrigues Arrais/Digitador
(presente dia 21 e dia 22); **6 - Miracema do Tocantins:** Julimar Bejamim de
Castro/Secretário (presente dia 21 e dia 22); Rosangela Cristina da Silva Reis
Rocha/Planejamento e Gestão (presente dia 21); Veralúcia Araújo B. da
Silva/Profissional de Planejamento (presente dia 21 e dia 22); e Viviana R. C.
Leão/Coord. Atenção Primária (presente dia 21 e dia 22); **7 – Miranorte:** Lúcia Elena
L. Barbosa/Secretária (presente dia 21); Patricia da S. Santos/Coord. Atenção
Primária (presente dia 21); Regianne S. Tosta/Coord. Vigilância Epidemiológica
(presente dia 21); Gabriella da C. Santos/Coor. Programa Estratégico (presente dia
21); **8 - Novo Acordo:** Helanio Pereira Gomes/Secretário (presente dia 21 e dia 22);
Suimarca de Sousa Costa/enfermeira (presente dia 21 e dia 22); **9 – Palmas:**
Whisllay Maciel Bastos/Secretário Executivo (presente dia 21 e dia 22); Haidee
Campitelli Vasques/Assessora Executiva (presente dia 21 e dia 22); e Paula
Guimarães Nunes/Técnica de Serviços de Saúde (presente dia 21 e dia 22); **10 -**
Rio dos Bois: Maria Vitalina Fernandes Araújo/Secretária (presente dia 21 e dia 22);
e Silvania Soares Fragozo/Digitadora (presente dia 21 e dia 22); **11 - Rio Sono:**
Valdéia Martins Rodrigues/Secretária (presente dia 21 e dia 22); Ramiza Barnabé
Rodrigues/Enfermeira da Estratégia Saúde da Família (presente dia 21 e dia 22); **12**
- Santa Tereza do Tocantins: Não compareceu; **13 - São Félix do Tocantins:**
Nizan Pereira de Sousa/Secretário (presente dia 21 e dia 22); Denise da Silva
Cella/Educadora Física/NASF (presente dia 21 e dia 22); e **14- Tocantínia,** Evani





Rodrigues da Silva Santos/Secretária (presente dia 21 e dia 22); Cláudia Virginio de Sousa Caldeira/Enfermeira (presente dia 21 e dia 22); e Daniel Bergueson C. Santos/ Digitador (presente dia 21 e dia 22). **Representantes SES/TO na CIR (lotados na sede e anexos):** Luciana Ferreira Marques da Silva/Diretora de Gestão da Vigilância em Saúde (presente dia 21 e dia 22); Cirilúcia Bezerra Cirqueira Vieira/Responsável pela Área Técnica de Regionalização e coordenação das Comissões Intergestores Regionais/CIRs (presente dia 21 e dia 22); Iatagan de Araújo Barbosa/Diretor de Atenção Especializada (presente dia 21 e dia 22); Marleide Aurélio da Silva/Técnica da Sup. De Planejamento (presente dia 21 e dia 22); Djanira Ribeiro Carvalho/Assessora ETSUS (presente dia 21 e dia 22); Luiza Regina Dias Noleto/Superintendente de Planejamento (presente dia 21 e dia 22); e Mísia Saldanha Figueiredo/Diretora de Instrumento de Gestão do SUS (presente dia 21 e dia 22). **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital Geral de Palmas:** Não compareceu. **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital Infantil de Palmas:** Não compareceu. **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital e Maternidade Dona Regina:** Não compareceu. **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital Regional de Miracema:** Sávio Cerqueira Lima/Dir. Hosp. Referência. De Miracema (presente dia 21 e dia 22). Rogério Silva Leite/Dir Adm (presente dia 21 e dia 22). **Técnicos da SES:** Fabiana Silva Rodrigues/Assessora na Sup. De Planejamento (presente dia 21 e dia 22). Sec. Exec. do COSEMS: Perciliana Joaquina Bezerra de Carvalho/Apoiadora do COSEMS-TO. (presente dia 21 e dia 22). **Parceiros: Conselho Estadual de Saúde:** Florisval Pereira da Silva/Conselheiro Estadual de Saúde. (presente dia 21 e dia 22). **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO. Geral: 1. Eleger os (as) relatores (as) da Ata da reunião.** Foram eleitos (as): Cirilúcia Bezerra Cirqueira Vieira, da SES-TO e Cinthia Costa Souza D'Almeida/ Enfermeira ESF. **2. Apresentação e acolhida dos participantes.** A acolhida foi feita pela secretária Valéria Paranaguá, que faz apresentação dos profissionais e conselheiros municipais, com a palavra o Prefeito dá as boas vindas a todos, coloca a gestão municipal a disposição e ressalta a importância da CIR no processo de construção. Dando continuidade a Superintendente de Planejamento da SES-TO, Luiza Regina Dias Noleto, parabeniza a gestão local, na pessoa do prefeito, pela acolhida, relata que este ano de 2017 o Ministério da Saúde, realizou um encontro nacional de coordenadores de Comissões Intergestores Regionais, onde deflagrou uma pesquisa sobre a situação das CIRs em todo território nacional, ressalta que o Estado do Tocantins encontra-se em destaque na condução, nos debates e no fortalecimento da governança regional. A Diretora de Instrumentos de gestão e representante SES na CIR Mísia Saldanha faz uma oração. **3. Leitura da Pauta.** A representante SES-TO na CIR Marleide Aurélio realiza a leitura da pauta que é concensuada. Após aprovação da pauta o (a) **senhor (a) Marleide Aurélio dá início as discussões, pactuações e Agenda Ativa dos assuntos de pauta. Aprovação. 4. Aprovar o fluxo e datas de distribuição dos medicamentos hansenostáticos e antireacionais para a região de Saúde Capim Dourado.** A representante SES-TO na CIR Luciana Ferreira, apresenta o fluxo e as datas para os municípios **retirarem os medicamentos hansenostáticos e antireacionais, orienta no preenchimento da solicitação e informa quais documentos devem estar anexo.** Luciana apresenta ainda o passo a passo do fluxo. **Atualização de políticas. 5. Apresentar e divulgar aos**





representantes CIR os seguintes pontos de pauta da Área de Assessoramento da Meningite SES-TO: 5.1. Importância do preenchimento e orientações sobre o uso do Cartão de acompanhamento das meningites. Luciana apresenta o modelo do cartão e desperta a todos quanto à importância do preenchimento correto do Cartão de acompanhamento das meningites, informa que a meningite é uma doença que consiste na inflamação das meninges, membranas que envolvem o encéfalo e a medula espinhal. Pode ser causada, principalmente, por vírus ou bactérias e que a principal forma de controle é por meio da imunização, orienta as medidas a serem tomadas. 5.2. Fluxograma de atendimentos aos pacientes confirmados de meningites. Luciana apresenta as etapas do fluxograma e orienta quanto ao cumprimento deste. 5.3. Curso de Atualização em Punção Lombar. Luciana divulga o referido curso, que será realizado nos dias 28 e 29 de setembro de 2017, em Palmas, para profissionais médicos lotados nos hospitais regionais do estado, fala da importância dos profissionais participarem do curso e faz orientações gerais. 5.4. Nota técnica nº 01/2017/LACEN sobre coleta, acondicionamento e envio do Líquido Cefalorraquidiano. Luciana faz a leitura da nota técnica e orienta quanto à coleta, acondicionamento e envio do Líquido Cefalorraquidiano. 6. Apresentar o Plano de Ação para atendimento às pessoas em situação de violência no Estado do Tocantins. Luciana apresenta o Plano de Ação para atendimento às pessoas em situação de violência no Estado do Tocantins e seus eixos. Fala sobre o atual fluxo da pessoa que se encontra em um estado crítico de vulnerabilidade e que a proposta do fluxo do referido plano trata de atender e acolher melhor estas pessoas. Luciana mostra os números das notificações e orienta sobre a condução do processo de notificação. Os gestores presentes relatam as dificuldades que vivem nos municípios quanto à condução da situação da violência, iniciando pela notificação até o cuidado com o usuário. O objetivo do plano é ampliar a capacidade de atendimento e o acesso às pessoas em situação de violência sexual em todas as regiões de saúde nos 18 Hospitais sob a responsabilidade da gestão estadual. A SEMUS de Palmas, por meio da profissional Haidee solicita, para a SES-TO, como encaminhamento, que o **Curso de Coleta de Vestígios de Vítimas de Violência Sexual**, bem como, o cadastramento, para o **ATENDIMENTO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA**, seja ampliada para outros serviços, como UPA, HPP e hospitais municipais e privados. 7. Apresentar as Ações propostas para a implantação do Plano de Ação da segurança Viária do Estado do Tocantins. Luciana informa que a Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins através do Termo de Cooperação com a OPAS, encontra-se em fase de elaboração de um Plano de Ação de Segurança Viária para ser implantado nos municípios selecionados no Estado em 2018 (conforme capacidade instalada), solicita amplo apoio dos(as) gestores(as) municipais quanto ao fortalecimento de políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito por meio da qualificação, planejamento, monitoramento, acompanhamento e avaliação das ações de intervenção, e principalmente sensibilizar os profissionais locais e parceiros Institucionais. 8. Apresentar a implementação do Relatório Trimestral – Hipertensão, Diabetes e seus Fatores de Risco e o instrutivo de preenchimento do Relatório Trimestral de Insulina. Luciana apresenta o CALENDÁRIO DE ENTREGA DOS RELATÓRIOS TRIMESTRAL, debate sobre o objetivo do instrutivo evitar transtornos e prejuízos quanto à liberação de insulinas e





assegurar a dispensação das mesmas, para população garantindo a continuidade do tratamento; Facilitar o entendimento quanto o preenchimento do relatório trimestral de Doenças Crônicas e Fatores de Risco; Qualificar a coleta de dados de Doenças Crônicas e Fatores de risco e Traçar perfil epidemiológico dos Fatores de Risco e Doenças Crônicas no estado do Tocantins. 9. Apresentar e divulgar aos representantes CIR a acerca dos seguintes eventos: 9.1. 14º Congresso de Hansenologia que acontecerá de 08 a 11 de novembro de 2017, na Cidade de Belém/PA. Luciana faz a leitura da mensagem da Sociedade Brasileira de Hansenologia que terá como tema central: **HANSENÍASE: o Brasil precisa falar e agir sobre isso!** Informa ainda que o 14º Congresso da SBH apresentará, discutirá, inovará e debaterá as ações para diagnóstico precoce da hanseníase e para o controle da hanseníase no Brasil. O Congresso ocorrerá em Belém/PA no período de 8 a 11 de novembro/2017. Direcionado as áreas médicas: Dermatologia, Infectologia, Clínica Médica, Neurologia, Ortopedia, Oftalmologia, Medicina da Família e Comunidade, Medicina Preventiva e Social e áreas não médicas: Enfermagem, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Assistência Social, História da Medicina, Biomedicina dentre outras, além de alunos de Graduação e Pós-Graduação. 9.2. Curso Preparatório para a prova do **CERTIFICADO DE ÁREA DE ATUAÇÃO EM HANSENOLOGIA – 2017**. Luciana informa que a Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH) e a Associação Médica Brasileira (AMB) promovem o "*Exame de Suficiência para a obtenção do Certificado de Área de Atuação em Hansenologia*" a cada 3 anos e o próximo exame ocorrerá no dia 08 de novembro de 2017 durante o 14º Congresso Brasileiro de Hansenologia em Belém (PA). Médicos com Título de Especialista emitido pelas seguintes Sociedades de Especialidades, em conjunto com a AMB, estarão aptos a se inscrever: Clínica Médica, Dermatologia, Infectologia, Medicina de Família e Comunidade, Medicina Preventiva e Social, Neurologia. 10. Apresentar e divulgar aos representantes CIR sobre a 1ª Conferência Nacional Livre da Hanseníase que acontecerá na cidade de Palmas-TO nos dias 19 e 20 de Outubro/2017. Luciana divulga a 1ª Conferência Nacional Livre da Hanseníase, informa que acontecerá na cidade de Palmas-TO nos dias 19 e 20 de Outubro/2017. Fala da importância de todos os profissionais da rede de atenção à saúde dos municípios participarem da referida Conferência. 11. Apresentar a **NOTA TÉCNICA/CLTN Nº03/2017- Acerca da administração da Penicilina Benzatina nas Unidades Básicas de Saúde do Sistema Único de Saúde**. Luciana faz a leitura da nota técnica e lembra que a mesma surge da necessidade de esclarecimento aos profissionais de enfermagem, sobre a importância da administração da Penicilina Benzatina nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente para o tratamento da sífilis adquirida e SÍFILIS NA GESTAÇÃO, que é um grave problema de Saúde Pública no Brasil, especialmente nas gestantes, devido à transmissão vertical, que pode causar aborto, natimorto, parto prematuro, morte perinatal e a sífilis congênita que ocasiona lesões cutâneas, alterações ósseas, surdez neurológica, dificuldade no aprendizado, retardo do desenvolvimento neuropsicomotor e malformações. Destaca que o sistema cofen/conselhos regionais de enfermagem, reafirmando seu compromisso com o cuidado à saúde prestado pelos profissionais de enfermagem, deixa claro através desta





189 nota técnica os seguintes pontos: 1 – a penicilina benzatina pode ser
190 administrada por profissionais de enfermagem no âmbito das unidades
191 básicas de saúde, mediante prescrição médica ou de enfermagem; 2 – os
192 enfermeiros podem prescrever a penicilina benzatina, conforme protocolos
193 estabelecidos pelo ministério da saúde, secretarias estaduais, secretarias
194 municipais, distrito federal ou em rotina aprovada pela instituição de saúde. 3
195 – a ausência do médico na unidade básica de saúde não configura motivo para
196 não realização da administração oportuna da penicilina bezantina por
197 profissionais de enfermagem, lembrando que deve-se considerar protocolo e
198 legislação vigente. 12. Apresentar e divulgar o Edital de seleção de Projetos
199 para ONG e de outras entidades da sociedade civil que atuem na prevenção às
200 DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, co-infecções e/ou assistência biopsicossocial
201 às pessoas vivendo com HIV/AIDS. Luciana orienta sobre a publicação de um
202 Edital – 2º semestre de 2017 (será publicado no DOE/TO) – da 1ª SELEÇÃO
203 PÚBLICA DE 2017, para financiamento de até 04 (quatro) projetos comunitários a
204 serem executados por Organizações Não-Governamentais e outras entidades da
205 Sociedade Civil, sem fins lucrativos, destinados às ações de promoção e prevenção
206 das DST/HIV/Aids/HV e co-infecções, bem como apoio biopsicossocial às pessoas
207 vivendo com o vírus HIV (PVHA), na forma de Chamamento Público; solicitar amplo
208 apoio na divulgação da publicação deste Edital junto às ONGs e outras entidades
209 da sociedade civil existentes em seus municípios e informa O Edital de Seleção da
210 concorrência estará disponível na *home page* da Secretaria de Estado da Saúde do
211 Tocantins através do endereço eletrônico: <http://www.saude.to.gov.br>. Informa que
212 será R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) por cada Projeto; cada Instituição poderá
213 concorrer com até dois projetos (com áreas de atuações diferentes) totalizando R\$
214 80.000,00 (Oitenta mil reais). 13. Apresentar e divulgar as notas informativas
215 nº19-2017-CGLAB/DEVIT/SVS/MS E nº22-2017/DEVIT/SVS/MS do Ministério da
216 Saúde pertinentes a Febre Amarela. Luciana faz leitura da finalidade da NT nº 19-
217 2017/CGLAB/SVS/MS: é de fazer recomendações sobre critérios a serem adotados
218 para diagnóstico laboratorial de Febre Amarela e da Finalidade da NT nº22 de
219 2017/DEVIT/SVS/MS Orientar as ações nos municípios com casos humanos e/ou
220 epizootias de Primatas não Humanos suspeitos e confirmados para febre amarela.
221 14. Apresentar aos representantes CIR sobre a importância das notificações de
222 agravos de Saúde do Trabalhador e informar os municípios que estão
223 silenciosos. Luciana apresenta levando em considerando a Portaria/GM/MS nº
224 1.378, de 9 de julho de 2013, que trata das responsabilidades e define as diretrizes
225 para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União,
226 Estados, Distrito Federal e Municípios. 15. Apresentar aos representantes CIR
227 Orientações aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde quanto à
228 solicitação do exame de Mamografia: Preenchimento da requisição da
229 mamografia e encaminhamento de pacientes para a realização do exame.
230 latagan apresenta informativa que orienta o fluxo e processo para a solicitação de
231 mamografia e ainda distribui instrutivo e formulário. Informa que o exame de
232 mamografia deverá ser solicitado por meio da requisição de mamografia, em anexo;
233 os campos deverão ser preenchido durante a consulta. 16. Apresentar aos
234 representantes CIR Orientações aos Coordenadores da Atenção Básica quanto
235 a importância do perfil e senha pessoal do sistema de informação do Câncer-





SISCAN e quanto ao agendamento e comparecimento destes para treinamento junto a área técnica da Gerência da Rede de Prevenção, diagnóstico e tratamento do Câncer. Orienta que todo município deve ter no mínimo um servidor cadastrado e com acesso ao SISCAN, caso não possua, deverá entrar em contato com a Gerência de Oncologia e agendar um momento para ser capacitado para preenchimento do SISCAN. Haidee informa que as informações da requisição devem ser inseridas no siscan para posterior informar o protocolo no sisreg. **17. Apresentar a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e realizar um levantamento situacional dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde nos municípios que compõem a Região de Saúde Capim Dourado.** Djanira apresenta o que é e para que serve a Educação Permanente, orienta os presentes sobre a importância de implantar Núcleo de Educação Permanente (NEP) nos municípios e nos hospitais, para instituir um NEP é necessário Portaria do Gestor Municipal de Saúde; Proposta aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde e destaca que *O ideal é a institucionalização do NEP no organograma da Secretaria Municipal de Saúde por meio de decreto, garantindo a continuidade das ações de educação na saúde no município. Distribui formulário para solicitação de implantação do NEP.* **18. Divulgar os cursos do Projeto Itinerário do Saber: 18.1. Formação em Saúde Mental (crack, álcool e outras drogas), e; 18.2. Curso de Atualização em Saúde Mental, Álcool e outras drogas - CASMAD.** Apresentado a importância e do curso e debatido com os presentes. **19. Apresentar a implantação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST Regional na Região de Saúde Capim Dourado.** Luciana apresenta a proposta de implantação de CEREST Regional na região Capim Dourado, devido à necessidade do serviço na região, vista que o serviço regional que tinha implantado no município de Palmas foi desabilitado pela resolução CIB nº 212, de 11 de setembro de 2014. Para implantação do CEREST Regional o município receberá o valor R\$30.000 mensal. Deverá contar com equipe técnica mínima: 06 profissionais de nível superior e 04 nível técnico. Luciana coloca para apreciação dos municípios que compõem a CIR Capim Dourado, se algum município tem interesse em aderir a habilitação ou não do CEREST Regional. Whisllay coloca as dificuldades de um município assumir a coordenação deste centro, devido a função de apoiar regionalmente os municípios, levando a necessidade de deslocamento dos servidores, pagamento de diárias e várias outras despesas para a manutenção do serviço de abrangência regional. Valéria reafirma a dificuldade da gestão municipal em coordenar este serviço pelas diversas despesas como: profissional, local, energia dentre outros. Claudia suplente de Tocantínia coloca que até tem interesse, mas o recurso é insuficiente para manter o respectivo serviço. Não houve interesse dos municípios presentes neste momento. Fica acordado que os municípios irão ler a portaria que traz a implantação do CEREST, e que o gestor que se interessar em implantar o CEREST Regional, deve entrar em contato com a área técnica estadual do Saúde do Trabalhador até 15/09/2017. **20. Apresentar a Implantação da Classificação de Risco e do Acolhimento nas Unidades de Saúde da Família, como experiência exitosa do município de Rio Sono.** Ramiza, enfermeira e coordenadora da atenção primária do município do Rio Sono, apresenta a experiência no processo de implantação da Classificação de Risco e do Acolhimento nas unidades de saúde, informa que toda equipe foi capacitada. Relata os desafios, com o Acesso aos serviços de média e





alta complexidade e na Comunidade compreender do fechamento do Hospital Municipal de Rio Sono. Relata os principais avanços, como, a Participação das Equipes no processo saúde; a Atuação dos demais profissionais da equipe de saúde; Implantação do NASF; Implantação do Programa Saúde nas Escolas para fortalecer a promoção e prevenção em saúde; Atendimentos nos Povoados com frequência para atendimentos das famílias em risco e o Aumento na resolutividade aos usuários de Rio Sono e conclui com relato dos bons resultados colhidos pela equipe e pela comunidade após a implantação do acolhimento, tais como: a unidade de saúde foi feita uma reforma, melhorando a ambiência, a recepção da unidade acolhe os usuários com classificação de risco encaminhando sem perda de tempo, após as resistências iniciais, houve adesão, aceitação e atitudes de pertencimento por parte dos profissionais e da população e apresenta os formulários utilizados.

Pontos positivos: Todos são escutados de forma qualificada; Recebem orientação e algumas situações já resolve no acolhimento; População não precisa chegar na UBS de madrugada ou meio dia para garantir o atendimento.

latagan contribui falando da importância de identificar demanda espontânea, demanda agendada e cuidado continuado, elogia gestão e equipe de Rio Sono pela iniciativa e esforços despendidos e pelo sucesso alcançado. Ramiza relata que atualmente a equipe já recebe retorno positivo dos usuários.

21. Apresentar o Plano de Trabalho dos Apoiadores na Região de Saúde Capim Dourado.

Perciliana Bezerra, apoiadora do COSEMS-TO, apresenta a proposta de trabalho de apoiadores COSEMS-TO, produto de parceria entre o hospital alemão oswaldo cruz/programa de apoio ao desenvolvimento institucional do sistema único de saúde, o conselho nacional de secretários municipais de saúde, por meio do projeto formação rede colaborativa para fortalecimento da gestão municipal do sus. A proposta é para o COSEMS apoiar os municípios, onde o plano contém os seguintes objetivos: **Conhecimento e empoderamento dos gestores e da gestão municipal quanto aos instrumentos de gestão do SUS e o uso destes; Mobilização dos gestores para a participação ativa e efetiva nas instâncias de discussão, pactuação e deliberação (CIR, CIB e Conselhos); Planejamento como ferramenta para a organização dos processos de trabalhos; Fortalecimento da região a partir das ações e serviços de saúde de forma integrada, solidária e resolutiva; e Diagnostico situacional baseado nas condições de saúde da população do território e capacidade instalada e resolutiva.**

22. Apresentar a Agenda do Gestor e orientar quanto à importância do cumprimento de prazos das elaborações e entrega dos Instrumentos de Gestão.

Perciliana apresenta a agenda do gestor. JANEIRO: Alimentar o Sistema de Informações sobre Orçamentos em Saúde (siops)_ 6º Bimestre – Fim do exercício do ano anterior. Data Limite: 30/01- 31.01 – Apuração de eventual diferença de aplicação mínima dos recursos em ações e serviços de saúde no ano anterior, bem como dos Restos a Pagar, para compensação durante o ano em curso mediante a realização da despesa em dotação orçamentária específica. FEVEREIRO: Apresentação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA do 3º Quadrimestre ao Conselho de Saúde e em audiência pública ao Poder Legislativo; e Entrega das recomendações do Conselho Municipal de Saúde referente ao RDQA ao Chefe do Poder Executivo. Data Limite: 28.02_MARÇO: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO 1º Bimestre (Para municípios com população maior que 50.000 habitantes; Relatório Anual de Gestão – RAG (Ano anterior): apresentar no CMS, Encaminhar ao Tribunal de Contas. Homologar o SIOPS do 1º Bimestre. Data Limite: 30.03_ABRIL: Elaboração e aprovação no CMS da Programação Anual de Saúde – PAS do ano subsequente para subsidiar a elaboração da LDO; REVISÃO do Plano





Municipal vigente antes da elaboração da PAS; REVISÃO do PPA vigente antes do envio da LDO; Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO: enviar o projeto para a Câmara Municipal do ano subsequente. Data Limite: 15.04. MAIO: Apresentação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA(Janeiro a Abril); SIOPS – 2º Bimestre; Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO 2º Bimestre(Para municípios com população maior que 50.000 habitantes. Data Limite: 30.05_JUNHO: Conferência dos instrumentos orçamentários – Revisar os compromissos (Metas físicas e orçamentárias e pactuação de indicadores). Data Limite: 30.06_JULHO: Prazo final para a realização da Conferência Municipal de Saúde; Alimentação do Sistema Bolsa Família na Saúde – 1ª Vigência; SIOPS – 3º Bimestre; Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO 1º Semestre(Para municípios com população maior que 50.000 habitantes. Data Limite: 30.07_AGOSTO: Lei Orçamentária Anual – LOA para o ano subsequente : Encaminhar o projeto para a Câmara Municipal. Elaboração do Plano Plurianual – PPA: Encaminhar para a aprovação pela a Câmara Municipal constantes na lei Orgânica Municipal. Data Limite: 30.08_SETEMBRO: Apresentação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA (2º Quadrimestre) e Relatório de Gestão; SIOPS – 4º Bimestre; Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO 4º Bimestre(Para municípios com população maior que 50.000 habitantes. Data Limite: 30.09_NOVEMBRO: SIOPS – 5º Bimestre; Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO 5º Bimestre(Para municípios com população maior que 50.000 habitantes. Data Limite: 30.11_DEZEMBRO: Inventário – Levantamento Patrimonial – importância da responsabilização sobre os bens que se encontram sob sua guarda e zelo, das consequências que lhes acarretam em caso de extravio ou perda; Término do prazo para alimentação do Sistema Bolsa Família na Saúde – 2ª vigência. Data Limite: 30.12 - Cancelamento de Restos a Pagar Por Prescrição Quinquenal. Data Limite: 30.12_. **23. Orientar os Gestores quanto à importância do monitoramento e avaliação dos indicadores pactuados na Região de Saúde Capim Dourado.** Perciliana solicita a todos que fiquem atentos quanto ao acompanhamento e monitoramento dos indicadores. **24. Apresentar o instrutivo sobre a reestruturação dos Conselhos Municipais de Saúde - CMS, Programa de Inclusão Digital - PID e Sistema de Acompanhamento dos Conselhos Municipais - SISACS.** O conselheiro Florisval apresenta quanto a informatização dos conselhos municipais de saúde e orienta que os Conselhos precisam ser reestruturados e fortalecidos e cabe aos gestores municipais de saúde este papel. **25. Apresentar sobre a Conferência de Vigilância em Saúde.** Informa a programação da conferencia, fala da importância dos gestores articularem para que todos os delegados eleitos participem, informa ainda que as despesas com alimentação e hospedagem serão custeadas pela SES-TO. **Agenda Ativa da CIR Capim Dourado: 26. Desenvolvimento de Agenda Ativa na CIR com o tema: Instrumentos de Gestão com ênfase em Programação Anual de Saúde, para gestores municipais de saúde e profissionais que trabalham na elaboração dos instrumentos de gestão dos municípios que compõem a Região de Saúde Capim Dourado. 26.1. Apresentar o que é Programação Anual;** Luiza Regina inicia falando aos presentes que fiquem atentos quanto aos prazos e a correlação entre os instrumentos, pois a promotoria estar acionando municípios quanto ao cumprimento orientado pela legislação, Luiza continua apresentando que a Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Ressalta a todos do a PAS deverá conter: I) a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; II) - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; III) a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS, conforme (Portaria MS nº 2.135, Art. 4);





continua orientando que a PAS deve conter: As AÇÕES que contribuem para o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; As METAS ANUAIS para cada ação definida; Os INDICADORES utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação; Os RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS necessários para o seu cumprimento e os RESPONSÁVEIS, conceitua da item e demonstra a estrutura da PAS para ser elaborada. Luiza lembra que cada instrumento de gestão possuem prazos para elaboração e entrega e que os gestores devem ficar atentos quanto a isto. Luiza conceitua orçamento público, a partir de levantamento prévio levantado com os presentes nesta plenária, por meio de uma dinâmica realizada. Dando continuidade debate que Orçamento Público é uma espécie de plano no qual são relacionadas as receitas (montante de recursos recolhidos através do pagamento de impostos pela população) e as despesas (gastos com o financiamento das ações e serviços, incluindo o pagamento de pessoal e investimentos), isto é: **O QUANTO VAI SE GASTAR E COM O QUÊ e Exprime, em termos financeiros, a alocação de recursos públicos; Estabelece as ações prioritárias para o atendimento das demandas da sociedade; As despesas, para serem realizadas, têm que estar autorizadas em lei – condição; Instrumento de planejamento que espelha as decisões políticas; Viabilizar produtos/resultados por meio de recursos/insumos; Permite a avaliação e monitoramento Conjuntura econômica, social, e epidemiológica; Seu conteúdo deve ter clara identificação dos produtos a serem obtidos; Equilíbrio entre receita e despesa e Compatibiliza necessidades humanas e sociais aos recursos existentes. A representante SES-TO Mísia pede a palavra para lembrar aos presentes quanto às formas de gastar corretamente para evitar problemas futuros e fala sobre a existência de inconsistências no Anexo 11 de alguns municípios. Neste momento alguns gestores relatam as dificuldades vividas, principalmente, pelos municípios menores quanto ao atendimento às demandas da comunidade. Luiza retoma fazendo a leitura das tarjetas escritas pelos participantes e reforçando sobre a importância de realizar o planejamento anterior para poder realizar os gastos e ainda abre debate sobre o que é receita e despesa. O Conselheiro Florisval com a palavra solicita aos gestores que procure trazer os conselheiros municipais de saúde para participarem das reuniões da cir que é de grande importância. . 26.2. Discutir o contexto histórico e conceito de orçamento e orçamento em saúde; Luiza discorre o contexto histórico de Planejamento e orçamento na gestão pública, desde D. Pedro II em 1871 até os dias atuais e a legislação vigente. Destaca que “Toda e qualquer despesa não autorizada claramente em lei deve ser impedida. Se é precisa, proponha-se no projeto do orçamento, ou em projeto de lei, caso tenha o motivo da despesa aparecido depois do orçamento ter sido votado”. (Manuscrito de D. Pedro II em 1871 – Conselhos à princesa Isabel de como melhor Governar). Destaca que em 1964: *Lei nº 4.320/64 Traçou os princípios Orçamentários no Brasil –os princípios da transparência orçamentária: “A Lei do Orçamento conterá a discriminação da receita e despesa, de forma a evidenciar a política econômico-financeira e o programa de trabalho do governo, obedecidos os princípios da unidade, universalidade e anualidade”. (Art. 2º da Lei 4.320, 17/03/64). Dando Continuidade apresenta a **ESTRUTURA DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA**, dizendo que o orçamento público deve ser estruturado***





segundo critérios classificatórios que apresentem utilidade e finalidade e que possam permitir a compreensão das ações do setor público. Classificação Institucional; Classificação Funcional; Estrutura Programática e Natureza da Despesa Orçamentária. **ESTRUTURA PROGRAMÁTICA** Programa + Ação: **AÇÃO**. São operações das quais resultam em produtos (bens ou serviços), que contribuem para atender ao objetivo de um programa. **TIPO DE AÇÕES:** Atividades; Projetos e Operações especiais; **NATUREZA DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA (ND)**; O conjunto de informações que constitui a **NATUREZA DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA** forma um código estruturado que agrega: **CATEGORIA ECONÔMICA; GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA; MODALIDADE DE APLICAÇÃO e ELEMENTO DA DESPESA**. **Dá Exemplo Natureza de Despesa.** Luiza orienta que é o setor solicitante de qualquer aquisição que tem a responsabilidade de indicar o número e nome da ação do PPA/Orçamento, a fonte pagadora, a natureza da despesa e a classificação orçamentária, dotação orçamentária e não o setor financeiro. **26.3. Apresentar a correlação da Lei Orçamentária Anual – LOA com a Programação Anual de Saúde PAS;** Mísia explana a correlação entre os dois instrumentos, abre debate e esclarece as dúvidas. Luiza fala das formas legais de como aplicar/gastar os recursos financeiros da fonte do tesouro e dos recursos transferidos, informa o percentual de gastos de cada fonte, mostra a Constituição Federal de 88, onde expressa que com os recursos transferidos pode ser pagar apenas o ACS e o ACE; esclarece que pessoal não pode ser pago com emenda parlamentar. **26.4. Realizar atividades para a construção da PAS;** Mísia dá início às atividades de construção da PAS, tomando como exemplo o anexo 11 de um município, explanando toda classificação orçamentária e orienta como interpretar um anexo 11 e instrui o processo de elaboração do PAS. A representante Cirilúcia fala aos presentes sobre a atual situação do SUS, fala que o sucesso e as dificuldades são de todos nós e não apenas só dos líderes, cada membro da equipe de trabalho é responsável por todo o processo de trabalho e dos resultados. Cirilúcia lembra o que é Agenda Ativa e qual seu objetivo(Agenda Ativa é um ponto de pauta da CIR com uma metodologia específica e tem como objetivo fortalecer a governança loco-regional) e informa que na última reunião do ano será levantado temas para o ano de 2018. Savio representante SES-TO na CIR Diretor do Hospital Regional de Miracema fala da importância de cada setor e ou SEMUS implantar uma reunião mensal de governança com todos os profissionais técnicos e administrativos e dá exemplo do quanto esta reunião evoluiu o processo de trabalho no hospital onde trabalha. Dando continuidade são realizados vários exercícios para a elaboração da PAS. **26.5. Compatibilizar o Plano de Saúde e a Programação Anual.** Luiza e Mísia lidera exercício orientando a compatibilização. **27. Apresentar, aos representantes CIR, nesta plenária, relatório do desenvolvimento da Agenda Ativa na CIR: Quantos e quais municípios participaram; Quais conteúdos foram ministrados; Os resultados alcançados; Dificuldades encontradas e as orientações.** Luiza Regina informa que no dia 21/08 teve participação de 13 municípios por meio de 19 profissionais e dia 22/08 participaram 11 municípios com 18 profissionais. Faz um relato dos desafios de trabalhar temas muito amplos em um tempo pequeno, lembra que o trabalho é árduo a partir da preparação do material e metodologia, da articulação prévia junto aos gestores





municipais no intuito de confirmar o público para participar, bem como, locais adequados ao desenvolvimento das atividades. Ressalta que os resultados desta 5ª reunião da CIR Capim Dourado, no que tange a Agenda Ativa foram superados.

Respostas dos Encaminhamentos da CIR Capim Dourado. 28. Apresentação da resposta ao encaminhamento da CIR Capim Dourado, demandado na reunião ordinária realizada nos dias 24 e 25 de abril de 2017: Os municípios que compõem a CIR Capim Dourado solicitam capacitação sobre o diagnóstico e tratamento da Hanseníase, com prática clínica. Resposta: SES/Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde: “Na CIR do mês de março a Área Técnica apresentou o curso online para adesão dos profissionais de saúde EAD (aproveitamos a oportunidade para informar que as inscrições foram reabertas até 08 de novembro de 2017). Informamos que o município de Palmas – ofertou no 1º semestre do corrente ano – uma capacitação de Hanseníase para os profissionais médicos e enfermeiros, na qual divulgamos a todos os municípios do Tocantins (Ofício Circular nº 95/2017, de 23 de fevereiro de 2017). A Assessoria estará realizando no mês de agosto, um Treinamento em Serviço (lembrando que o mesmo não aborda diagnóstico e tratamento), 3 capacitações em Ações de Controle da Hanseníase e mais 2 em Prevenção de Incapacidades Físicas para os profissionais da ESF no Estado.”. Resposta apresentada.

29. Apresentação da resposta ao encaminhamento da CIR Capim Dourado, demandado na reunião ordinária realizada nos dias 24 e 25 de abril de 2017: Os Secretários municipais de Saúde da Região Capim Dourado solicitam a Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde da SES-TO esclarecimentos em relação à Carga Horária dos Agentes de Combates às Endemias e aonde pode ser encontrado o filtro das máscaras faciais utilizadas pelos borrifadores. Resposta: SES/ Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde: “Conforme descrito na Portaria de nº 1.025, de 21 de julho, Artigo 5º, parágrafo 1º, a jornada de trabalho semanal do Agente de Combate as Endemias deve ser de 40 (quarenta) horas. Aproveitamos a oportunidade para informar que os Agentes de Combate as Endemias devem estar devidamente cadastrados no CNES para que assim seja informado a este sistema o banco de horas trabalhado conforme descreve a portaria já citada. Referente sobre onde pode se encontrar o filtro das máscaras faciais utilizadas pelos borrifadores esclarecemos que, tanto por busca na internet, descrevendo a marca e especificações técnicas do objeto em questão, como também em lojas agropecuárias.”. Resposta apresentada.

30. Encaminhamentos da CIR Capim Dourado: 30.1. A SEMUS de Palmas, por meio da profissional Haidee solicita, para a SES-TO, como encaminhamento, que o **Curso de Coleta de Vestígios de Vítimas de Violência Sexual**, bem como, o cadastramento, para o **ATENDIMENTO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA**, seja ampliada para outros serviços, como UP/PA, HPP e hospitais municipais. **30.2.** Os gestores de saúde, que compõem a CIR Capim Dourado relataram as dificuldades vividas com o prestador de serviço (Laboratório Cobra) que realiza os exames PCCU. Os mesmos solicitam encaminhamento de denuncia a SES/TO quanto a má prestação de serviço deste, e ainda solicita que tome providencia imediata, urgente e urgentíssimo quanto a seguintes problemas apresentados: Inexistência de endereço fixo para entrega das amostras e os documentos e por orientação do prestador são entregue ao moto boy





em determinado ponto de Palmas, previamente agenda por telefone; Devolução dos resultados com atraso sem nenhuma justificativa; entrega de resultados somente por email e não impresso, solicitação de novas amostras sem justificativa. Solicitam ainda a intervenção do fiscal de contrato para providencias cabíveis. **30.3. Os municípios da região Capim Dourado solicita a gerência estadual de imunização informações e apoio para a implantação do Sistema de Informação SIAPI on-line de imediato.** **31. Acordos entre Gestores Municipais de Saúde que compõem a CIR Capim Dourado, acordos e/ou solicitações ao COSEMS-TO** (este ponto deve ser registrado apenas na ATA, pois é de responsabilidade apenas dos envolvidos). **Não houve.** **32. Inclusão de pauta/Informe:** **32.1.** Informe sobre a 1ª Conferencia Estadual de Vigilância em Saúde; A Diretora de Gestão de Vigilância em Saúde e representante SES-TO na CIR Luciana Ferreira, a qual solicita apoio aos gestores municipais quanto a garantia da contrapartida do traslado dos delegados eleitos dos seus respectivos municípios nas conferências macrorregionais, que acontecerá no período de 29 a 31/08 do corrente mês, no auditório da Faculdade Católica em Palmas. **32.2.** Perciliana Bezerra, apoiadora do COSEMS-TO, apresenta a relação de pendencias dos municípios, em relação aos instrumentos de gestão e informa que a SES-TO, por meio da Superintendência de Planejamento em parceria com o COSEMS, irá realizar uma officia com o intuito de ajudar os municípios a solucionar as referidas pendencias. ; **32.3. CONCLUSÃO GERAL: Leitura coletiva, aprovação e assinatura** da ATA desta reunião (a ATA deve ser projetada em data show para facilitar o processo de leitura da mesma). ATA lida. **34. Conferência da frequência. Frequência conferida** **35. Encerramento da reunião as 19horas.**

Encerramento da reunião as 18 horas.

Pereira, Larissa Bezerra de Carvalho, Silvinia Soares Inagom, Lúcia,
Liliana Rodrigues Torres, Maria Vitalina F. Araújo,
Evaristo Rodrigues da Silva Santos, Jovana Mirella Silva Lima,
Nelys Simonara de Oliveira, Larissa Ilmael, Jorge Cesar P. Costa
Deive das Lelas, SBCA Mariana da Conceição L. Phares,
Luciane de Paula R. Carvalho, Claudir Virginia S. Caldene,
Mortuole A. Silva, Fabiana Silva Rodrigues, Lúcia,
Júlia, Moisés B. de G., Intlarival Pereira
da Silva, Eustânia Rodrigues Lourenço, Lilian
D. de Castro, Sérgio A. Paiva, Bárbara, Humberto M.
da Silva, Dirleideia B. M. Vieira, Nani R. Car-
valho, Juiz Regine Dias Vilela, Maira Saldanha Pequ-
vêdo

